



GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO  
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO – SAD/PE  
SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE DE PERNAMBUCO – SES/PE

CONCURSO PÚBLICO EDITAL 001/2018  
NÍVEL SUPERIOR

**ANALISTA EM SAÚDE  
MÉDICO VETERINÁRIO (DIARISTA)**

Nome do Candidato \_\_\_\_\_

Inscrição \_\_\_\_\_



**COMPOSIÇÃO DO CADERNO**

Língua Portuguesa 01 a 10

Conhecimentos Gerais do SUS 11 a 20

Conhecimentos Específicos 21 a 40

**MANHÃ**

**PROVA**

**01**

LEMBRE-SE DE MARCAR O NÚMERO  
CORRESPONDENTE À SUA PROVA NA  
FOLHA DE RESPOSTAS!



**INSTRUÇÕES**

- Confira seu nome, o número do seu documento e o número de sua inscrição na Folha de Respostas. Além disso, não se esqueça de conferir seu Caderno de Questões quanto a falhas de impressão e de numeração. Preencha os campos destinados à assinatura e ao número de inscrição. Qualquer divergência, comunique ao fiscal.
- O único documento válido para avaliação é a Folha de Respostas. Só é permitido o uso de caneta esferográfica transparente de cor azul ou preta para o preenchimento da Folha de Respostas, que deve ser preenchida da seguinte maneira: ●
- O prazo de realização da prova é de 4 (quatro) horas, incluindo a marcação da Folha de Respostas. Após 60 (sessenta) minutos do início da prova, o candidato estará liberado para utilizar o sanitário ou deixar definitivamente o local de aplicação, não podendo, no entanto, levar o caderno de questões e nenhum tipo de anotação de suas respostas.
- Ao término de sua prova, comunique ao fiscal, devolvendo-lhe a Folha de Respostas devidamente preenchida e assinada. O candidato poderá levar consigo o Caderno de Questões somente se aguardar em sala até o término do prazo de realização da prova estabelecido em edital.
- Os 3 (três) últimos candidatos só poderão retirar-se da sala juntos, após assinatura do Termo de Fechamento do envelope de retorno.
- As provas e os gabaritos preliminares estarão disponíveis no site do Instituto AOCPE - [www.institutoaocp.org.br](http://www.institutoaocp.org.br), no dia posterior à aplicação da prova.
- O NÃO cumprimento a qualquer uma das determinações constantes em Edital, no presente Caderno ou na Folha de Respostas incorrerá na eliminação do candidato.

## ATENÇÃO!

NÃO SE ESQUEÇA de marcar, na Folha de Respostas, o número de sua prova indicado na capa deste caderno.

### Língua Portuguesa

## INFELICIDADES CONTEMPORÂNEAS

Marcia Tiburi – 31 de maio de 2017

Faz tempo que ando pensando na felicidade como categoria ética. Longe da felicidade publicitária, da felicidade das mercadorias, me parece necessário manter esse conceito em cena devolvendo-lhe ao campo da análise crítica contra a ordem da ingenuidade onde ele foi lançado. Justamente porque o tema da felicidade foi capturado na ordem das produções discursivas, falar da felicidade se torna um desafio quando muita gente tenta transformá-la em uma bobagem, uma caretice, um assunto do passado.

A felicidade é assunto do campo da ética. Em Aristóteles ela representa o máximo da virtude. Feliz acima de tudo é quem pratica a filosofia, mas na vida em geral, aquele que vive uma vida justa já pode ser feliz. Uma vida justa é uma vida boa, vivida com dignidade. Aquele que alcança um meio termo entre extremos e faltas sempre falsos, sempre destrutivos, sempre irreais, é alguém que pode se dizer feliz. A felicidade não é inalcançável, ela é busca bem prática que conduz a vida.

Hoje, depois de uma aula sobre o tema, uma aula crítica e analítica, daquelas que revoltam os ressentidos e fortalecem os corajosos, uma pessoa que se anunciou tendo mais de 80 anos, me abraçou e me disse, “sua aula me deixou feliz”. Eu também fiquei feliz.

\*\*\*

Fico pensando no que o termo felicidade pode ainda nos dizer, quando, por meio de uma deturpação conceitual, localizamos a felicidade nas mercadorias, quando a confundimos com fantasias e propagandas.

A felicidade sempre foi uma ideia e uma prática complexas. Sua complexidade remete a uma instabilidade inevitável. Em nossos dias, as pessoas falam muito da felicidade porque a desejam. E se a desejam é porque, de algum modo, podemos dizer que sonham com ela. Mas não podem pegá-la, comprá-la, obtê-la simplesmente e justamente porque ela não é uma coisa. Por isso, a ideia de felicidade não combina com a ideia de mercadoria. Como ideia, a felicidade é aberta e produz aberturas. Ela não cabe nas coisas, nem nas mais ricas, nem nas mais bonitas. Porque quando a felicidade está, ela é como a morte, as coisas, assim como a vida, já não estão.

Há, no entanto, coisas que nos lembram ou nos iludem da ideia de felicidade, mas sempre o fazem como um ideal ou um simulacro. Ninguém pode ser feliz plenamente, mas sempre pode buscar ser feliz em uma medida muito abstrata que, no entanto, nos conecta à outras utopias. Não é sem sabedoria que, em vez de pensarmos em uma única felicidade, começamos há muito tempo a pensar em felicidades no plural. Se não se pode ser feliz no todo, que se seja em lugares, em setores da vida. Que se realize a felicidade relativa, contra uma felicidade absoluta. Abaixo os absolutos, diz todo pensamento razoável.

Felicidades mil é o que desejamos àqueles que amamos. É um voto, apenas, um voto de fé que em tudo se confunde com a postura ética de quem deseja o bem ao outro. Felicidade, lembremos os filósofos antigos, era o sumo bem, o bem maior, o Bem com letra maiúscula. Uma coisa para inspirar, para fazer suportar as dores e sofrimentos da vida comum. [...].

Adaptado de: (<https://revistacult.uol.com.br/home/marcia-tiburi-infelicidades-contemporaneas/>).

**1. Sobre o texto, é correto afirmar que**

- (A) falar de felicidade sempre foi um desafio, uma vez que indivíduos de todas as épocas a consideravam uma bobagem.
- (B) a felicidade pode ser alcançada por meio da aquisição de bens materiais.
- (C) a felicidade, assim como a morte, é inevitável.
- (D) a felicidade absoluta, única, não é um pensamento razoável.
- (E) desejar felicidades às pessoas é o mesmo que desejar que elas sejam bondosas.

**2. Sobre a estruturação do texto, é correto afirmar que**

- (A) a ideia principal do texto é que as pessoas são infelizes atualmente porque não praticam a filosofia. Isso pode ser comprovado pelo trecho: “Feliz acima de tudo é quem pratica a filosofia [...]”.
- (B) o terceiro parágrafo apresenta uma sequência descritiva, que tem a função de exemplificar para o leitor que a felicidade pode ser alcançada em situações comuns do cotidiano.
- (C) o tópico frasal, isto é, a ideia-núcleo do quinto parágrafo é “A felicidade sempre foi uma ideia e uma prática complexas.”, que é justificado pelo fato de ela ser instável e não poder ser pega, comprada ou obtida.
- (D) em “A felicidade sempre foi uma ideia e uma prática complexas. Sua complexidade remete a uma instabilidade inevitável.”, o termo em destaque se relaciona à palavra “felicidade” e, por isso, não poderia estar precedido de um ponto final.
- (E) a ideia de que “a felicidade é aberta e produz aberturas”, constante no quinto parágrafo, está em acordo com a ideia de “felicidade absoluta”, expressa no sexto parágrafo.

**3. Com relação ao excerto “Longe da felicidade publicitária, da felicidade das mercadorias, me parece necessário manter esse conceito em cena devolvendo-lhe ao campo da análise crítica contra a ordem da ingenuidade onde ele foi lançado.”, assinale a alternativa correta.**

- (A) A colocação pronominal do pronome oblíquo átono “me” está adequada.
- (B) A colocação pronominal está adequada em todas as ocorrências de pronome oblíquo átono.

- (C) O termo “publicitária” se refere ao substantivo “felicidade” e exerce função de predicativo do sujeito.
- (D) A expressão “das mercadorias” caracteriza o substantivo “felicidade”, sendo, portanto, um adjetivo.
- (E) Tanto “publicitária” quanto “das mercadorias” são termos que delimitam o significado do substantivo “felicidade”, exercendo, portanto, função de adjuntos adnominais.

**4. Com relação ao excerto “Justamente porque o tema da felicidade foi capturado na ordem das produções discursivas, falar da felicidade se torna um desafio quando muita gente tenta transformá-la em uma bobagem, uma caretice, um assunto do passado.”, assinale a alternativa correta.**

- (A) Uma vez que os antônimos são palavras que, em um determinado contexto, têm significados opostos, a palavra “injustamente” não poderia ser considerada um antônimo da palavra “justamente” no excerto em questão.
- (B) O termo “justamente” poderia ser substituído por “de forma justa”, sem que isso alterasse o sentido do excerto.
- (C) Os termos “bobagem” e “caretice” são típicos da variedade não culta da língua portuguesa, o que denota que a escritora do texto pertence a um grupo de falantes da zona rural.
- (D) Os termos “bobagem” e “caretice” são típicos da variedade não culta da língua portuguesa, o que denota que a escritora do texto pertence a um grupo de falantes com baixa escolaridade.
- (E) O termo “capturado” está sendo utilizado em seu sentido figurado, isto é, significando “apreendido”.

**5. Sobre a concordância verbal e nominal, assinale a alternativa correta.**

- (A) Em “A felicidade sempre foi uma ideia e uma prática complexas.”, a concordância está inadequada, pois o adjetivo “complexas” deveria concordar com o substantivo mais próximo “prática”.
- (B) Em “A felicidade sempre foi uma ideia e uma prática complexas.”, o adjetivo “complexas” pode estar tanto no plural quanto no singular, concordando com o substantivo mais próximo.
- (C) Em “Há, no entanto, coisas que nos lembram ou nos iludem da ideia de felicidade [...]”, o verbo “haver” deveria estar no plural, concordando com o termo “coisas”.
- (D) Em “Há, no entanto, coisas que nos lembram ou nos iludem da ideia de felicidade [...]”, o verbo “haver” está no singular porque o sujeito “coisas” também está no singular.
- (E) Se, em “Há, no entanto, coisas que nos lembram ou nos iludem da ideia de felicidade [...]”, o verbo “haver” fosse substituído pelo verbo “existir”, este permaneceria no singular, visto que ambos são verbos impessoais.

**6. Sobre o uso dos mecanismos de coesão textual e as relações de sentido estabelecidas no texto, assinale a alternativa correta.**

- (A) Se o trecho “[...] as pessoas falam muito da felicidade porque a desejam.” fosse reescrito como “as pessoas falam muito da felicidade, mas a desejam”, a relação de sentido entre as orações permaneceria a mesma.
- (B) Em “Há, no entanto, coisas que nos lembram ou nos iludem da ideia de felicidade, mas sempre o fazem como um ideal ou um simulacro.”, o termo em destaque é um artigo e retoma a palavra “coisas”.
- (C) Em “[...] me parece necessário manter esse conceito em cena devolvendo-lhe ao campo da análise crítica contra a ordem da ingenuidade onde ele foi lançado.”, o elemento em destaque poderia ser substituído por “no qual”.
- (D) Se o trecho “Ninguém pode ser feliz plenamente, mas sempre pode buscar ser feliz em uma medida muito abstrata [...]”, fosse reescrito como “Ainda que ninguém possa ser feliz plenamente, sempre pode buscar ser feliz em uma medida muito abstrata”, a relação de sentido estabelecida passaria de adversidade para concessão.

- (E) Em “Se não se pode ser feliz no todo, que se seja em lugares, em setores da vida.”, o termo em destaque expressa um sentido de adição.

**7. Com relação ao excerto “Felicidades mil é o que desejamos àqueles que amamos. É um voto, apenas, um voto de fé que em tudo se confunde com a postura ética de quem deseja o bem ao outro.”, assinale a alternativa correta.**

- (A) “Desejamos” é a forma do verbo “desejar” flexionada na terceira pessoa do plural do subjuntivo.
- (B) “Deseja” é uma forma nominal do verbo “desejar”.
- (C) Tanto “desejamos” quanto “deseja” são formas do verbo “desejar” flexionadas na terceira pessoa do presente do indicativo.
- (D) Em “[...] de quem deseja o bem ao outro.”, o verbo desejar é transitivo direto.
- (E) Em “[...] de quem deseja o bem ao outro.”, o verbo desejar é transitivo direto e indireto ao mesmo tempo.

**8. Assinale a alternativa em que a palavra em destaque está classificada corretamente.**

- (A) “[...] devolvendo-lhe ao campo da análise crítica contra a ordem da ingenuidade onde ele foi lançado.” (preposição).
- (B) “[...] aquele que vive uma vida justa já pode ser feliz.” (pronomes pessoais).
- (C) “[...] ela é busca bem prática que conduz a vida.” (substantivo).
- (D) “Hoje, depois de uma aula sobre o tema, uma aula crítica e analítica [...]” (conjunção).
- (E) “sua aula me deixou feliz. Eu também fiquei feliz.” (conjunção).

**9. Assinale a alternativa em que a palavra em destaque NÃO pode ser substituída por aquela entre parênteses sem que isso resulte em mudança de significado.**

- (A) “Fico pensando no que o termo felicidade pode ainda nos dizer [...]” (vocábulo).
- (B) “A felicidade é assunto do campo da ética.” (âmbito).
- (C) “Aquele que alcança um meio termo entre extremos [...] é alguém que pode se dizer feliz.” (atinge).
- (D) “[...] mas sempre o fazem como um ideal ou um simulacro.” (simulação).
- (E) “Se não se pode ser feliz no todo, que se seja em lugares, em setores da vida.” (sessões).

**10. Sobre o uso de vírgulas no texto, assinale a alternativa correta.**

- (A) Em “Justamente porque o tema da felicidade foi capturado na ordem das produções discursivas, falar da felicidade se torna um desafio [...]”, o uso da vírgula se justifica porque se trata de um período composto por duas orações coordenadas, sendo uma delas explicativa.
- (B) Em “[...] muita gente tenta transformá-la em uma bobagem, uma caretice, um assunto do passado.”, as vírgulas são utilizadas em uma enumeração e, por isso, poderiam ser omitidas.
- (C) Em “Há, no entanto, coisas que nos lembram ou nos iludem da ideia de felicidade [...]”, a vírgula é de uso obrigatório, pois isola uma conjunção adversativa.
- (D) Em “Em nossos dias, as pessoas falam muito da felicidade [...]”, a vírgula é opcional.
- (E) O excerto “Eu também fiquei feliz.” está inadequado quanto à pontuação, pois a vírgula isolando o advérbio “também” é de uso obrigatório.

#### Conhecimentos Gerais do SUS

**11. Sua atuação tem como um dos objetivos fixar diretrizes sobre as regiões de saúde, distrito sanitário, integração de territórios, referência e contrarreferência e demais aspectos vinculados à integração das ações e serviços de saúde entre os entes federados. O enunciado se refere**

- (A) ao conselho nacional de saúde.
- (B) às secretarias municipais de saúde.
- (C) ao ministério da saúde.
- (D) às comissões intergestores bipartite/tripartite.
- (E) aos fóruns estaduais de saúde coletiva.

**12. A autoridade de saúde que receber a notificação compulsória de um óbito por Dengue deverá informar às demais esferas de gestão do SUS em até**

- (A) 24 horas.
- (B) 48 horas.
- (C) 72 horas.
- (D) 07 dias.
- (E) 30 dias.

**13. A solução do problema fundamental do SUS consiste em restabelecer a coerência entre a situação de saúde de tripla carga de doenças, com predominância relativa forte de condições crônicas, e o sistema de atenção à saúde, por meio da implantação de Redes de Atenção em Saúde, que tem como característica**

- (A) a organização hierárquica dos serviços de saúde e o financiamento desses serviços por procedimentos.
- (B) um conjunto de pontos de atenção à saúde isolados e incomunicados uns com os outros e sem população adscrita.
- (C) foco nas condições agudas através de unidades de pronto atendimento, ambulatorial e hospitalar e passividade da pessoa usuária.
- (D) ênfase relativa nas intervenções curativas e reabilitadoras e um modelo de atenção à saúde fragmentado e sem estratificação dos riscos.
- (E) ofertar uma atenção contínua e integral a determinada população, coordenada pela atenção primária à saúde.

**14. Um dos fundamentos das Redes de Atenção em Saúde (RAS) aponta que, para sua organização racional, alguns serviços de saúde devem ser ofertados de forma dispersa, por exemplo os serviços de atenção primária, enquanto serviços mais especializados, como um serviço de neurocirurgia, devem ser concentrados. Tal fundamento baseia-se no princípio de**

- (A) governança.
- (B) economia de escala.
- (C) gestão participativa.
- (D) grupos técnicos para trabalho em saúde.
- (E) planejamento normativo.

**15. De acordo com o Decreto nº 7.508/11, é correto afirmar que**

- (A) a única porta de entrada para as ações e serviços de saúde é a Atenção Primária em Saúde.
- (B) o planejamento da saúde em âmbito estadual deve ser realizado de maneira centralizada, a partir das necessidades do Estado e não do município.
- (C) as ações e serviços que o SUS oferece ao usuário para atendimento da integralidade da assistência à saúde são descritos nos protocolos clínicos.
- (D) o acordo de colaboração entre os entes federativos para a organização da rede interfederativa de atenção à saúde será firmado por meio de Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde.
- (E) o acesso universal e igualitário à assistência farmacêutica é garantido a qualquer cidadão desde que o medicamento tenha sido prescrito por profissional de saúde, mesmo sendo um profissional ligado à rede privada de saúde.

**16. Esse nível de prevenção em saúde consiste na detecção de indivíduos em risco de sobretreatamento (over medicalisation) para os proteger de novas intervenções médicas inapropriadas e sugerir-lhes alternativas eticamente aceitáveis. O enunciado se refere à prevenção**

- (A) primordial.
- (B) primária.
- (C) secundária.
- (D) terciária.
- (E) quaternária.

**17. Considerando-se a alta infectividade e contagiosidade da doença, todo caso suspeito de sarampo deve ser comunicado por telefone à Secretaria Municipal de Saúde dentro das primeiras 24 horas após o atendimento do paciente e também à Secretaria Estadual de Saúde por telefone, fax ou e-mail, para acompanhamento junto ao município. Além disso, a notificação deve ser registrada no**

- (A) SIM.
- (B) SINASC.
- (C) SINAN.
- (D) SIAB.
- (E) SISREG.

**18. O Comitê de Implementação do Programa Nacional de Segurança do Paciente (CIPNSP), conforme o que consta na Portaria GM/MS nº 529, de 01 de abril de 2013, é composto por alguns dos representantes, titular e suplentes dos seguintes órgãos e entidades, EXCETO**

- (A) ministério da Saúde.
- (B) fundação Oswaldo Cruz.
- (C) agência Nacional de Saúde Suplementar.
- (D) conselho Federal de Enfermagem.
- (E) associação Brasileira de saúde coletiva.

**19. Dentre os programas e projetos prioritários destacados no Plano Estadual de Saúde 2016 a 2019, do Estado de Pernambuco, aquele que tem como objetivo reduzir a mortalidade materna e infantil é o Programa**

- (A) Cegonha Feliz.
- (B) Mãe Coruja Pernambucana.
- (C) Renascer em Pernambuco.
- (D) De volta ao ninho.
- (E) Cegonha de Pernambuco.

**20. No que se refere ao disposto no Estatuto dos Funcionários Públicos do Estado de Pernambuco (Lei Estadual nº 6.123/1968), o ato que completa a investidura em cargo público e órgão colegiado é o/a**

- (A) posse.
- (B) nomeação.
- (C) execução.
- (D) término do estágio probatório.
- (E) exercício.

#### Conhecimentos Específicos

**21. Algumas espécies de peixes, em especial os da Família Scombridae, são mais susceptíveis à formação de histamina no seu tecido muscular o que, dependendo da concentração, pode levar à intoxicação ou formação de processos alérgicos. Considerando o exposto, assinale a alternativa correta.**

- (A) Peixes do gênero *Thunnus* spp. não oferecem risco para a formação de histamina, pois não possuem exemplares que possam ser classificados como possíveis formadores de histamina em seu tecido muscular.

- (B) A formação de histamina ocorre devido à descarboxilação bacteriana da histidina, tendo como um dos principais agentes causadores dessa transformação (descarboxilação) a bactéria *Morganella morganii*.
- (C) Indivíduos (manipuladores de alimentos) treinados podem ser bons identificadores de pescado com altos níveis de histamina, pois, sempre que valores suficientes para causar intoxicação forem atingidos, a análise organoléptica é uma ferramenta de diagnóstico conclusivo devido ao sabor picante que essa toxina confere ao tecido muscular.
- (D) Atualmente não há legislação no Brasil para limites aceitáveis de histamina no peixe destinado ao consumo humano, razão pela qual órgãos fiscalizadores utilizam normas da União Europeia (UE) respaldadas pelo Ministério da Saúde (MS) e Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) para exercer a fiscalização em peixarias e indústrias. A UE estabelece como limite máximo aceitável para consumo o valor de 100 ppm de histamina em 100g do pescado.
- (E) O uso de temperaturas de preparo dos alimentos de 72°C por 20 minutos é suficiente para destruir a histamina e garantir a segurança para o consumo do peixe contaminado por essa toxina.
- 22. Indivíduo masculino de 35 anos procura auxílio em posto de saúde relatando que sente fraqueza e sofre de uma paralisia flácida simétrica. O homem cita, ainda, que, após a paralisia surgir de forma aguda, ela vem durando alguns dias. No posto de saúde, identificaram que esse mesmo homem foi atendido no local há 3 semanas com sintomas gastrointestinais causados por intoxicação alimentar. Na ocasião do atendimento, o agente causador não foi identificado. Após novos exames laboratoriais, concluiu-se que o indivíduo foi acometido e é portador de uma bactéria microaerófila, incapaz de se multiplicar em temperaturas de refrigeração e considerada a causa mais comum de paralisia flácida no mundo. Assinale a alternativa correta para o microrganismo que se encaixa no caso descrito.**
- (A) *Salmonella sp.*  
(B) *Clostridium botulinum.*  
(C) *Campylobacter jejuni.*  
(D) *Listeria monocytogenes.*  
(E) *Escherichia coli.*
- 23. Qual microrganismo possui os limites de multiplicação combinados (parâmetros intrínsecos ou extrínsecos) para atividade de água mínima, faixa de pH, faixa de temperatura e taxa de crescimento respectivamente de: 0,83; 4 a 10; 7 a 50°C e 1 dia a 10°C?**
- (A) *Staphylococcus aureus.*  
(B) *Salmonella sp.*  
(C) Norovirus.  
(D) *Bacillus cereus.*  
(E) *Shigella sp.*
- 24. Com base nos seus resultados, que são calculados a partir do número de doentes ou não doentes, em relação ao total de pessoas que ingeriram ou não um alimento vulnerável, pode-se determinar o alimento suspeito de ter provocado uma DTA (Doença Transmitida por Alimentos). O enunciado refere-se**
- (A) às medidas de associação doença-exposição.  
(B) ao cálculo do RR.  
(C) à definição de fatores determinantes.  
(D) ao cálculo do Odds Ratio (OR).  
(E) à taxa de ataque.
- 25. Para os produtos geneticamente modificados, produtos transgênicos, é necessária uma avaliação de sua segurança alimentar. Atualmente, um dos métodos de avaliação do risco desses novos alimentos está baseado no conceito de “Equivalência de Substancial”. Assinale a alternativa que NÃO corresponde a um parâmetro utilizado para determinar preliminarmente a “Equivalência de Substancial”.**
- (A) Fonte.  
(B) Origem.  
(C) Finalidade de uso.  
(D) Histórico.  
(E) Alimentos ou ingredientes equivalentes.

**26. Um dos principais vetores de relevância para a saúde pública atualmente no Brasil é o *Aedes sp.*, por transmitir, entre outras doenças, a dengue. Com relação ao *Aedes aegypti* adulto, assinale a alternativa que apresenta as características que podem ser visualizadas nesse culicídeo e utilizadas para a sua identificação.**

- (A) É escuro, com faixas brancas nas bases dos segmentos tarsais e com um desenho em forma de lira no mesonoto.
- (B) É claro, sem faixas nas bases dos segmentos tarsais e com um desenho em forma de losango no mesonoto.
- (C) É escuro, com faixas escuras nas bases dos segmentos tarsais e sem desenhos visíveis no mesonoto.
- (D) É claro, sem faixas brancas nas bases dos segmentos tarsais e com um desenho irregular no mesonoto.
- (E) É claro, com faixas brancas nas bases dos segmentos tarsais e sem desenhos visíveis no mesonoto.

**27. São características do agente etiológico da dengue:**

- (A) Vírus DNA, arbovírus do gênero Togavírus, pertencente à família Togaviridae.
- (B) Vírus RNA, arbovírus do gênero Flavivírus, pertencente à família Flaviviridae.
- (C) Vírus RNA, arbovírus do gênero Reovírus, pertencente à família Reoviridae.
- (D) Vírus RNA, arbovírus do gênero Asfvírus, pertencente à família Togaviridae.
- (E) Vírus DNA, arbovírus do gênero Flavivírus, pertencente à família Flaviviridae.

**28. Um indivíduo com manifestações de insuficiência hepática e renal (apresentação bifásica), período inicial prodrômico (infecção) e um toxêmico surgido após uma aparente remissão, acabou evoluindo para óbito em aproximadamente uma semana. Após estudo, foi possível obter um histórico do paciente e identificou-se um período de incubação de 4 dias e viremia de 7 dias, 3 dias após o início da doença. No exame histopatológico do fígado, foram observadas lesões sugestivas com necrose médio-lobular ou médio-zonal e a presença de corpúsculos acidófilos de Coucilman. Assinale a alternativa que apresenta a doença do caso clínico descrito.**

- (A) Malária.
- (B) Leptospirose.
- (C) Febre amarela.
- (D) Doença de Lyme.
- (E) Dengue.

**29. Em atendimento no posto de saúde municipal, os profissionais de saúde receberam um indivíduo de um local associado a baixos níveis socioeconômicos, área com precárias condições de saneamento, higiene pessoal e ambiental. Durante o atendimento, através do relato do paciente e exames realizados, foram identificadas as seguintes manifestações clínicas: febre alta, cefaleia, mal-estar geral, dor abdominal, anorexia, dissociação pulso/temperatura, constipação e diarreia, tosse seca, manchas rosadas no tronco e hepatoesplenomegalia. Como procedimento para concluir o diagnóstico, utilizou-se coleta de fezes do paciente para análise laboratorial com um meio de cultivo seletivo e diferencial conhecido por ágar sulfito de bismuto, onde foi isolado o agente etiológico da enfermidade que acometeu o paciente. Considerando o exposto, assinale a alternativa que apresenta o agente etiológico do caso clínico descrito, isolado no meio de cultivo citado.**

- (A) Cólera.
- (B) Febre tifoide.
- (C) *Escherichia coli*.
- (D) Dermatofitose.
- (E) Pasteurelose.

**30. Na emergência de um hospital, uma jovem de 22 anos foi atendida apresentando: infecção invasiva de amplo espectro clínico (vômito, letargia, irritabilidade, recusa alimentar, cefaleia e dificuldade respiratória), febre transitória, convulsões, fotofobia, dor na perna e rigidez na nuca. A morte da paciente ocorreu poucas horas após a chegada ao local. O quadro se instalou em algumas horas associado à presença de lesões cutâneas petequiais bastante características. Após coleta de material e envio para análise laboratorial, foi possível identificar apenas a família do agente etiológico, indicada no laudo como “*Neisseriaceae*”. Considerando as**

**informações do enunciado, assinale a alternativa que corresponde à doença do caso clínico descrito.**

- (A) Hantavirose.
- (B) Brucelose.
- (C) Listeriose.
- (D) Raiva.
- (E) Doença Meningocócica.

**31. As hepatites virais são doenças causadas por diferentes vírus hepatotrópicos que apresentam características epidemiológicas, clínicas e laboratoriais distintas. Possuem distribuição universal e são observadas diferenças regionais de acordo com o agente etiológico, sendo assim, características dos agentes podem ser utilizadas para diferenciá-los. Assinale a alternativa que apresenta as principais características do vírus da Hepatite A.**

- (A) Genoma RNA; transmissão fecal-oral; período de incubação médio de 30 dias.
- (B) Genoma DNA; transmissão sexual e percutânea; período de incubação médio de 75 dias.
- (C) Genoma RNA; transmissão sexual e percutânea; período de incubação médio de 50 dias.
- (D) Genoma RNA; transmissão sexual, percutânea, parenteral e vertical; período de incubação médio de 42 dias.
- (E) Genoma DNA; transmissão fecal-oral e parenteral; período de incubação médio de 30 dias.

**32. Em períodos chuvosos, principalmente nas capitais e áreas metropolitanas, devido às enchentes associadas à aglomeração populacional de baixa renda, condições inadequadas de saneamento e alta infestação de roedores infectados aumentam, consideravelmente, os casos clínicos de leptospirose. Considerando a importância de conhecer os animais sinantrópicos da leptospira que acomete humanos, já que é possível utilizá-los como ferramenta auxiliar no diagnóstico dessa bactéria, assinale a alternativa que apresenta o nome científico de um dos mais importantes reservatórios de um dos sorovares mais patogênicos para os seres humanos, o *Icterohaemorrhagiae*.**

- (A) *Rattus rattus*.
- (B) *Mus musculus*.
- (C) *Peromyscus leucopus*.

- (D) *Rattus norvegicus*.
- (E) *Peromyscus maniculatus*.

**33. Durante investigação epidemiológica de rotina, pesquisadores optaram por avaliar um grupo de cães para determinar o efeito no sistema imune, através da presença de determinada imunoglobulina (Ig) no material coletado, de um esquema de vacinação realizado nesses mesmos animais no passado. Os pesquisadores desejavam descobrir se a imunidade adquirida pelos animais vacinados seria transferida para os filhotes, ou seja, se haveria transmissão transplacentária. Os investigadores sabem que a imunoglobulina (Ig) que desejam encontrar não é a mais abundante (representa aproximadamente 15% do total das imunoglobulinas) e que esta aparece em maior quantidade nas secreções maternas (colostro, leite, saliva e lágrimas). Considerando o exposto, assinale o tipo de imunoglobulina (Ig) que os pesquisadores esperavam encontrar e que indicaria possível transferência de imunidade neonatal aos filhotes que estariam para nascer.**

- (A) IgE.
- (B) IgG.
- (C) IgM.
- (D) IgA.
- (E) IgD.

**34. Técnicas laboratoriais utilizadas na imunologia são úteis como ferramentas de diagnóstico, algumas identificam a presença de uma determinada proteína em um lisado celular, mas evitam marcar grandes quantidades de células com radioisótopos. Proteínas celulares específicas separadas em laboratório podem ser detectadas por anticorpos capazes de reagir com proteínas solubilizadas em SDS, e os anticorpos ligados são revelados com anticorpos anti-imunoglobulina marcados com radioisótopos ou enzimas. A técnica de diagnóstico laboratorial descrita é**

- (A) ELISA.
- (B) *Immunoblotting (Western blotting)*.
- (C) anticorpos monoclonais.
- (D) teste de Coombs.
- (E) detecção de incompatibilidade Rhesus.

**35. Assinale a alternativa correspondente à legislação que dispõe sobre a obrigatoriedade da manutenção de programa de controle de infecções hospitalares pelos hospitais do País.**

- (A) Lei nº 9.431 de 6 de janeiro de 1997.
- (B) Lei nº 10.231 de 8 de janeiro de 1999.
- (C) Portaria nº 930 de 27 de agosto de 1992.
- (D) Decreto nº 77.052 de 19 de janeiro 1976.
- (E) Lei nº 6.229 de 17 de julho de 1975.

**36. Considerando a Portaria nº 2.616 de 12 de maio de 1998, assinale a alternativa que NÃO corresponde a um paciente considerado crítico por essa norma.**

- (A) Pacientes de terapia intensiva (adulto, pediátrico e neonatal).
- (B) Pacientes queimados.
- (C) Pacientes com Síndrome da Imunodeficiência Adquirida.
- (D) Pacientes hemato-oncológicos.
- (E) Pacientes com doença hemorrágica infectocontagiosa.

**37. De acordo com o Decreto-lei nº 986 de 21 de outubro de 1969, em seu artigo 3º, “a interdição de alimento para análise fiscal será iniciada com a lavratura de termo de apreensão assinado pela autoridade fiscalizadora competente e pelo possuidor ou detentor da mercadoria ou, na sua ausência, por duas testemunhas, onde se especifique a natureza, tipo, marca, procedência, nome do fabricante e do detentor do alimento.” Qual alternativa apresenta corretamente um parágrafo desse artigo?**

- (A) No caso de alimentos perecíveis a análise fiscal não poderá ultrapassar de 24 (vinte e quatro) horas, e de 30 (trinta) dias nos demais casos a contar da data do recebimento da amostra.
- (B) O prazo de interdição não poderá exceder de 90 (noventa) dias e, para os alimentos perecíveis de 72 (setenta e duas) horas, findo o qual a mercadoria ficará imediatamente liberada.
- (C) A interdição tornar-se-á definitiva no caso de análise fiscal indenizatória.
- (D) O possuidor ou responsável pelo alimento interditado fica autorizado a entregá-lo ao consumo, desviá-lo ou substituí-lo, no todo ou em parte, desde que autorizado pelo perito responsável.

(E) Se a análise fiscal comprovar infração a qualquer preceito deste Decreto-lei ou de seus Regulamentos, o alimento interditado será liberado com restrições.

**38. Assinale a alternativa que apresenta, de acordo com a Resolução CONAMA nº 5, de 5 de agosto de 1993, a correta classificação de risco dos resíduos sólidos.**

- (A) GRUPO A: resíduos que apresentam risco potencial à saúde pública e ao meio ambiente devido à presença de agentes químicos.
- (B) GRUPO B: resíduos que apresentam risco potencial à saúde pública e ao meio ambiente devido às suas características biológicas.
- (C) GRUPO C: rejeitos radioativos.
- (D) GRUPO D: resíduos comuns são os que se enquadram em todos os grupos.
- (E) GRUPO E: resíduos que apresentam risco potencial à saúde pública e ao meio ambiente devido à presença de agentes físicos.

**39. Assinale a alternativa que NÃO corresponde a uma família viral que possua arbovírus.**

- (A) *Rhabdoviridae*.
- (B) *Arenaviridae*.
- (C) *Bunyaviridae*.
- (D) *Caliciviridae*.
- (E) *Reoviridae*.

**40. Em um centro médico municipal, um paciente foi atendido consciente, mas com períodos de alucinações até que se instalou um quadro comatoso que evoluiu para óbito. O período de evolução do quadro clínico, depois de instalados os sinais e sintomas até o óbito, foi de 2 dias. Após coleta de material (líquido cefalorraquidiano) e envio ao laboratório, o resultado da análise indicou raiva humana. Considerando o caso clínico descrito, assinale a alternativa que corresponde ao teste recomendado pelo Ministério da Saúde do Brasil para ser utilizado como diagnóstico laboratorial confirmatório em pacientes sem antecedentes para vacinação antirrábica.**

- (A) ELISA.
- (B) Imunofluorescência direta (IFD).
- (C) Soroneutralização em cultura celular.
- (D) Teste de fixação de complemento.
- (E) Imunodifusão.

---

.....  
**ATENÇÃO!**  
NÃO SE ESQUEÇA de marcar, na Folha de  
Respostas, o número de sua prova indicado  
na capa deste caderno.  
.....